

Dia dos Ministérios da Mulher
8 Junho, 2023

SERMÃO

O Deus que Te Vê

Escrito por Edith Ruiz-Espinoza

WORKSHOP

A Menina dos Seus Olhos

Escrito por Edith Ruiz-Espinoza



Este pacote de Recursos foi preparado pelos Ministérios da Mulher
da Conferência Geral dos Adventistas do Sétimo Dia
12501 Old Columbia Pike · Silver Spring, Maryland 20904-6600 · EUA
women.adventist.org
womensministries@gc.adventist.org



MINISTÉRIOS DA MULHER

30 de novembro de 2023

Queridas Irmãs Líderes,

Saudações alegres. Este mundo mudou, mesmo em relação a alguns anos atrás. Parece que qualquer pessoa pode saber mais sobre nós. Os lugares que visitamos online, os lugares que visitamos pessoalmente ou nos nossos carros, as nossas preferências na mercearia, as nossas doações de caridade, até os nossos telemóveis seguem todos os nossos movimentos e escolhas. Os anunciantes estão a contar que a inteligência artificial saiba mais sobre nós do que nós próprios. Mas a inteligência artificial e os algoritmos não podem medir, prever ou satisfazer as necessidades espirituais dos nossos corações.

O tema deste pacote do Dia de Ênfase nos Ministérios da Mulher (WMED) é "O Deus que te vê". Escrito por Edith Ruiz-Espinoza, Diretora dos Ministérios da Mulher da Divisão Inter Americana, o sermão recorda-nos que Deus nos vê a vaguear nos "desertos" das nossas vidas, na nossa dor de sonhos e relacionamentos perdidos, e na nossa vergonha quando falhamos até a nós próprios. Nada acontece que Deus não perceba. Ele é "O Deus que te vê". Ele "segue-nos" e está atento às nossas necessidades. Ele vê tudo o que sofremos e tudo o que passamos; tudo o que somos e tudo aquilo em que nos tornaremos, confiando apenas na Sua força. O workshop, "A Menina do Seu Olho", mostra-nos sete maneiras pelas quais Deus tem um cuidado especial por nós.

A nossa oração é que vejam como Deus cuida de vós de perto, que prestem atenção ao trabalho de Deus na vossa vida e que mantenham os vossos olhos fixos n'Ele.

Com amor e alegria,

Heather-Dawn Small
Diretora dos Ministérios da Mulher

"Dou graças ao meu Deus por vós..." Filipenses 1:3-6

12501 Old Columbia Pike, Silver Spring MD 20904-6600 EUA • Office (301) 680 6608 • women.adventist.org

Tabela de Conteúdos

Tabela de Conteúdos.....	3
Notas sobre o Programa	3
Sobre a autora	4
Referências Bíblicas	4
Esboço do Serviço de Culto.....	5
História para as Crianças	6
Sermão.....	8
Workshop.....	14

Notas sobre o Programa

Por favor, sintam-se à vontade para traduzir, ajustar e editar o pacote de recursos de acordo com as necessidades da vossa divisão, incluindo a melhor versão da Bíblia para a vossa utilização. Também são livres de adaptar o pacote de acordo com cultura da vossa audiência. Quando a vossa divisão tiver traduzido o pacote, enviem-nos os ficheiros digitais. Partilharemos o francês, o português e o espanhol convosco quando os recebermos. As outras línguas serão carregadas diretamente no nosso website.

<https://women.adventist.org/women-s-ministries-emphasis-day>

Sobre a autora

Edith Ruiz-Espinoza, diretora dos Ministérios da Mulher e da Criança para a Divisão Inter Americana, (Miami, Florida), serviu a igreja como diretora dos Ministérios da Mulher, da Criança e da Família, e coordenadora da Ass. das Esposas dos Ministros de Culto (anteriormente Shepherdess International) tanto a nível da conferência como da união no México.

Com um bacharelato em psicologia educacional pela Universidade de Montemorelos, foi também professora do ensino secundário, conselheira e diretora de orientação e tutoria.

Edith é casada com o Pastor Isaías Espinoza, e têm duas filhas, Sarai e Rachel, ambas casadas, e um neto, Rubén Isaías. Ela gosta de escrever, viajar e fazer exercício.

Os seus maiores desejos são construir uma família temente a Deus, servir Jesus em todos os momentos e ver o Seu regresso em breve.

Referências Bíblicas

Todos os versículos das Escrituras utilizados pelo autor neste pacote são citados da BPT (Bíblia para Todos, Edição Comum), exceto quando indicado de outra forma.

Copyright © 1993, 2009 Sociedade Bíblica de Portugal
<https://biblia.pt>

Esboço do Serviço de Culto

Sugestão Ordem de Serviço

Chamado à Adoração

Primeira oração

Leitura Bíblica

Jó 34:21, BPT

Pois Deus observa o comportamento dos homens
e vê cada um dos seus passos.

Hino: #352

Hinário Adventista

“Luz Bendita, Luz Gloriosa”

Oração Pastoral

Oferta e história das crianças

“Fred e o Buraco Fundo de Água”

Chamado às Ofertas

Momento Musical Especial

Sermão

Hino: #524

Hinário Adventista

“Jesus Me Quer Bem”

Oração Final

-fim-

História para as Crianças

Fred e o Buraco Fundo de Água

DEUS VÊ-TE E PREOCUPA-SE CONTIGO

Escrito por Edith Ruiz-Espinoza
Diretora dos Ministérios da Mulher na Divisão Inter Americana

Verso Bíblico:

Salmos 91:11

Porque Deus há de enviar-te os Seus anjos,
para que te guardem em todos os teus caminhos.

Quem é que gosta de chuva? Sim, muitos de vós! Quando está calor, a chuva arrefece o ar e é refrescante. As crianças gostam de brincar à chuva, molhar-se e refrescar-se.

O Fred era uma criança que adorava a chuva. Gostava de se molhar à chuva e de brincar com as crianças do seu bairro quando chovia. Corriam de um lado para o outro da rua; salpicavam a água com os pés; tentavam ver quem apanhava mais água da chuva abrindo a boca. Eram felizes nos dias de chuva.

Depois de brincarem durante algum tempo, num dia de chuva, o Fred afastou-se um pouco dos seus amigos e começou a correr para trás. Claro que ele não estava a olhar para onde ia e não reparou num buraco fundo na rua que se tinha enchido de água. Como tinha chovido muito na noite anterior, o buraco tornou-se cada vez mais fundo, o que o tornou escuro e pouco visível. De repente, o Fred caiu no buraco fundo. As crianças ainda estavam a brincar à chuva e ninguém o viu cair, exceto um rapazinho que mal conseguia falar.

O Fred era de baixa estatura e o buraco era estreito, fundo e cheio de água. Não conseguia mexer os braços para sair. Pouco a pouco, começou a afundar-se. Ao ver o Fred a desaparecer no buraco, o rapazinho correu para contar aos outros, mas ninguém o ouviu. Estavam a divertir-se demasiado a rir e a gritar. Mas alguém estava a ouvir o rapazinho e a ver o Fred a tentar sair do buraco. Quem é que achas que era? Sim, Jesus estava a ouvir e a ver.

À medida que o Fred se afundava cada vez mais, a luz foi-se apagando e ficou tudo escuro no buraco. Depois, a água passou por cima da cabeça do Fred. Ele não parava de dar pontapés nas pernas para sair da água, porque estava desesperado por respirar. Os outros rapazes continuaram a brincar, sem reparar que o Fred tinha desaparecido. Não sabiam que ele se estava a afundar no buraco fundo cheio de água. Quase sem forças, o Fred afundou-se na água.

De repente, o Fred sentiu uma mão grande e forte agarrá-lo e começar a puxá-lo para a superfície do buraco, e cada puxão no braço do Fred era mais forte do que o anterior. Por fim, o Fred foi completamente puxado para fora do buraco fundo e cheio de água. A pessoa que o salvou deitou-o na rua e virou-lhe a cabeça para o lado para ajudar a água a sair da sua boca. O Fred começou a tossir a água que tinha engolido, mas virou a cabeça para trás para ver quem o tinha tirado do buraco. Era um velhote, alguém que Fred nunca tinha visto antes. Com Fred deitado na rua em segurança e a respirar de novo, o homem sorriu e afastou-se rapidamente.

Nesse mesmo momento, as outras crianças repararam no Fred e correram para saber porque é que ele estava deitado no meio da rua. O Fred contou-lhes o que tinha acontecido e perguntou-lhes se tinham visto o velhote que o tinha tirado do buraco. Nenhuma das crianças tinha visto ninguém passar por ali, muito menos um velhote.

O Fred compreendeu então que Deus o salvou, que Deus o viu em apuros no buraco de água e enviou um anjo sob a forma de um velhote para o salvar.

Hoje, é bom que te lembres de que, seja qual for a situação que enfrentes, por mais difícil que pareça, Jesus vê-te e sabe o que fazer. Lembre-se também que o seu anjo da guarda está sempre ao seu lado, pronto a fazer o que Deus manda, a fazer o que for necessário para o salvar.

Vamos repetir o nosso versículo de hoje:

Porque Deus há de enviar-te os Seus anjos,
para que te guardem em todos os teus caminhos. (Salmos 91:11).

Querem agradecer a Deus pela Sua proteção e cuidado com vocês? Oremos.

-fim da história-

O Deus que Te vê

Escrito por Edith Ruiz-Espinoza
Diretora dos Ministérios da Mulher na Divisão Inter-Americana

Pois Deus observa o comportamento dos homens
e vê cada um dos seus passos.
Jó 34:21

INTRODUÇÃO

Qual dos nossos cinco sentidos é o mais essencial? Certamente que a resposta é que todos eles são essenciais, mas sem dúvida que o órgão sensorial mais importante de todos é o olho. Cerca de 80% de todas as impressões que percebemos chegam-nos através da visão. De facto, se algum dos outros sentidos (por exemplo, o paladar ou o olfato) deixar de funcionar, a visão é o que melhor nos protege do perigo.

Será que vemos tanto quanto deveríamos? A nossa vida é tão apressada que nos limitamos às necessidades urgentes e, muitas vezes, deixamos de ver o que é profundo. Quantas coisas deixamos de ver? Quantas coisas passam despercebidas na nossa vida?

Vivemos num mundo em crise e enfrentamos muitas situações difíceis. A falta de valores, de empatia e de amor no mundo impede-nos muitas vezes de perceber as impressões que recebemos através da visão; impede-nos de ver as muitas necessidades das outras pessoas e, especialmente, as de muitas mulheres em crise.

As mulheres lutam todos os dias para progredir, mesmo na sua crise e dor. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), estima-se que 70% das pessoas afetadas pela fome no mundo são mulheres e que 5,9% das mulheres no mundo sofrem de desespero, em comparação com 3,2% dos homens - o que representa quase o dobro das mulheres que sofrem de depressão e desespero em relação aos homens. Muitas mulheres sentem que ninguém as ama, ninguém se preocupa com elas e, por isso, passam despercebidas, como se ninguém as visse.

O que é que significa ver?

Ver é... aperceber-se através do sentido da visão - isto é físico.

Ver é... perceber sentimentos e compreendê-los - isto é emocional.

Ver é... perceber de forma inteligente e atenta - isto é cognitivo.

Deus vê-te, e tu és preciosa aos olhos de Deus. Ele vê e identifica a tua situação física. Ele vê e compreende como te sentes. Ele vê e presta atenção ao que precisas. Esta manhã, vamos considerar três mulheres bíblicas que foram vistas por Deus nos seus momentos de necessidade: Agar, Rizpa e uma mulher apanhada em adultério.

1. DEUS VÊ-TE NO TEU DESERTO

Introdução

Uma característica impressionante da natureza são os desertos. O mundo tem muitos desertos, mas o deserto de Atacama, na América do Sul, é considerado o mais árido do planeta. Trata-se de um planalto desértico, uma faixa de terra com cerca de 1.600 km de extensão ao longo da costa do Pacífico, a oeste

da Cordilheira dos Andes. Não tem humidade suficiente para a maioria das criaturas ou plantas viverem, e certamente não o suficiente para os humanos sobreviverem.

Uma mulher chamada Agar

Uma mulher chamada Agar, mencionada em Génesis 16 e 21, andou num deserto semelhante, o deserto de Berseba, um lugar onde não sabia como sobreviver. Como é que ela foi parar ao deserto? Era uma escrava estrangeira e não tinha qualquer controlo sobre a sua própria vida, porque a sua vida era para servir a sua senhora. Portanto, não tinha autonomia, mas aparentemente vivia em paz - até enfrentar uma crise com a sua senhora, Sara. A primeira vez que foi para o deserto foi porque estava a ser maltratada e queria fugir de Sara. Mas, da segunda vez, foi mandada embora e obrigada a deixar o seu ambiente confortável, levando apenas o seu filho Ismael, pão e um odre de água (Génesis 21:14).

Imagine o que isso implicou. Ela tinha perdido tudo: casa, família [o pai do seu filho], um fornecimento constante de alimentos, água abundante e a segurança de uma grande comunidade. Ao caminhar, Agar ficou desorientada e perdida, e talvez estivesse a chorar. A Bíblia diz que ela andava "errante" (Génesis 21:14). Imagine não saber onde está, não saber como encontrar comida, não ter água e correr o risco de encontrar ladrões e outros perigos no deserto. Como se isso não bastasse, ela viu que seu único filho estava prestes a morrer (vs. 15, 16). Que cenário!

Quando andou pelo deserto pela primeira vez, estava grávida e desesperada. Mas "o Anjo do Senhor achou-a junto a uma fonte de água no deserto" e chamou-a pelo nome (Génesis 16:7-8). Ele conhecia o seu estatuto e a sua situação. Deu-lhe instruções, uma profecia sobre o seu filho e até o nome para ele - Ismael (que significa "Deus ouvirá") - "... Porque o Senhor ouviu a tua aflição" (v. 11). E Agar "chamou o nome do Senhor que falava com ela: Tu és o Deus que vê". (v. 13). Mas e agora? Será que o Senhor ouviu o clamor do filho dela? Será que Ele vê a miséria deles?

Sim! Deus ouviu o choro do menino e da sua mãe no deserto. Deus abriu os olhos de Agar para que visse uma fonte de água à sua frente (Génesis 21:19). O filho dela não ia morrer, não naquele dia. Deus foi fiel à sua promessa anterior de que dele sairia uma grande nação. A prova do cumprimento da promessa é a grande descendência de Ismael que pode ser vista hoje.

Como com Agar

Tal como aconteceu com Agar no deserto, Deus vê-nos no nosso deserto. E todos nós temos os nossos desertos, sejam eles quais forem. Deus vê quando nos sentimos desorientados, sem saber o que fazer, para onde ir ou a quem recorrer. Deus vê a tua aflição quando perdes o que precisas ou o que mais amas. Deus vê quando a tua vida está a desmoronar-se à tua volta e não vês saída. Deus vê a tua solidão física e emocional. É então que Deus se manifesta e te dá esperança. Ele cuida de ti e providencia uma fonte a jorrar de esperança. Deus levanta-te quando o mundo te abandona. Podes confiar na Sua promessa: "Porque Ele mesmo disse: 'Nunca te deixarei nem te desampararei'" (Hebreus 13:5).

Deus viu Agar. Deus era a sua força. Deus era a sua luz. Deus segurou-a nas suas mãos. Ele é o Deus que vê. Da primeira vez que Agar esteve no deserto, Deus encontrou-a junto a uma fonte de água. Desta vez, Ele não só a viu, como lhe abriu os olhos para ver uma fonte de água. Não tenhas medo no teu deserto; Deus também te vê.

A sua promessa

Leva este versículo a peito. É a promessa de Deus para ti.

*"Deus é o nosso refúgio e fortaleza,
socorro bem presente na angústia."* (Salmos 46:1).

Salmos 46:1

2. DEUS VÊ-TE NA TUA DOR

Introdução

A dor é descrita como uma experiência desagradável, sensível, física ou emocional. Até já foi utilizada para descrever um sentimento intenso de tristeza. Ninguém gosta de sentir qualquer tipo de dor, seja ela física ou emocional, mas a realidade é que a dor está presente nas nossas vidas.

Uma mulher chamada Rispa

Uma mulher chamada Rispa, mencionada em 2 Samuel 21:10-14, experimentou uma dor terrível. Ela era concubina do falecido rei Saul e mãe de dois filhos dele, seus únicos filhos. Os seus filhos foram executados por ações passadas do rei Saul, e não por causa das suas próprias ações ou modo de vida.

Imaginem ver os vossos filhos morrer. Os pais que amam seus filhos sentem que eles são o aspeto mais valioso de suas vidas. Esperam ver os filhos crescer, desenvolver as suas capacidades, constituir família, ter sucesso nas suas profissões e enterrar os pais. Ninguém espera que os pais vivam a morte dos seus próprios filhos.

Rispa mostrou o seu amor e a sua dor pela perda dos filhos, levando um saco (um pano escuro e áspero, geralmente tecido com pelo de cabra ou de camelo, que simboliza uma profunda tristeza e lamentação) para o local onde os corpos estavam pendurados numa árvore. Estende o pano de saco sobre uma pedra (v. 10) e vê os corpos dos seus filhos endurecerem, amolecerem e entrarem em estado de decomposição. Isto já seria suficientemente doloroso, mas imagine-se a afugentar constantemente os necrófagos e as aves de rapina entre o início da colheita e a chegada das chuvas. Ela protegeu os corpos provavelmente durante seis meses, dormindo lá, comendo lá, tudo lá. A dor e a tristeza que esta mulher sentiu foram terríveis, o que ela viveu não foi fácil.

A dor pode vir do sofrimento físico, como dores de cabeça, agressões corporais, ossos partidos, dores cirúrgicas ou doenças e lesões internas. A dor pode resultar de traumas emocionais, como preocupações, ofensas, medo, tristeza, angústia ou raiva que, por sua vez, podem manifestar-se em dores físicas gerais. A dor não é fácil, mas a dor não é para sempre. Não é preciso espantar os pássaros sem parar.

Como com Rispa

Tal como Rispa na sua dor, Deus também vê as tuas tragédias. Deus vê as tuas lágrimas quando a tua vida está fora de controlo. Deus não planeia a tua dor, mas há um tempo para tudo, até para chorar (Eclesiastes 3:1, 4). Saber que Deus está no controlo nem sempre elimina a tua dor, mas dá-te paz e esperança. Deus dá cura emocional, física e espiritual, e usa "todas as coisas [para] cooperar para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o Seu propósito" (Romanos 8:28). Deus vê a tua dor e transforma-a numa bênção. Deus dá-te força na tua dor porque vê a tua necessidade e restaura-te.

Mas Deus viu Rizpa. Deus era a sua força. Deus era a sua luz. Deus segurou-a nas Suas mãos. Ele é o Deus que vê. Deus restaurou Rizpa em meio à sua tragédia, porque a água encheu a terra depois de um longo tempo sem chuva, e o rei Davi enterrou com ternura os corpos dos seus filhos no túmulo de Quis, pai de Saul, avô deles (vs. 13, 14).

A Sua promessa

Leva este versículo a peito. É a promessa de Deus para ti.
"Perto está o Senhor dos que têm o coração quebrantado,
E salva os que têm espírito contrito" (Salmo 34:18).

3. DEUS VÊ-TE NA TUA VERGONHA

Introdução

Em algum momento da vida, todos nós já passámos por uma experiência de vergonha por algo que fizemos ou dissemos. Até mesmo nações inteiras já sofreram vergonha, como o Brasil na noite em que chorou a derrota mais embaraçosa já registada no seu desporto nacional, o futebol. O país foi goleado por 7 a 1 pela Alemanha na semifinal do Campeonato do Mundo de 2014. Mas este tipo de constrangimento não é o mais significativo para uma pessoa vivenciar.

"A vergonha é o sentimento ou a experiência intensamente dolorosa de acreditar que somos imperfeitos e, portanto, indignos de aceitação e pertença."

Uma Mulher Sem Nome (A Mulher Adúltera)

Uma mulher é mencionada em João 8:2-12, mas a sua história é tão cheia de vergonha que o seu nome nem sequer é registado. Ela é simplesmente chamada de "a mulher adúltera".

O que esta mulher teve de viver não foi fácil. Teve de enfrentar muitas pessoas que a olhavam de forma judiciosa, crítica. Não é de admirar que tenha ficado ainda mais envergonhada quando foi apanhada na situação embaraçosa do adultério.

Imagine-se que, nessa manhã, os fariseus a tiraram da cama. Talvez não lhe tenham dado tempo para se vestir completamente. Que espetáculo deve ter sido quando os líderes religiosos a levaram pelas ruas até chegarem ao templo. As pessoas teriam vindo de todo o lado para assistir, olhando pelas janelas, por detrás das portas e das bancas do mercado, murmurando sobre o que ela poderia ter feito. A grande necessidade que esta mulher tinha de cobrir a sua vergonha não estava a ser satisfeita.

Quando somos criticados pelas nossas ações, julgados pelas nossas escolhas insensatas e aguardamos o castigo de uma sentença, sentimo-nos indignos. As mulheres sentem-se indignas por várias razões: vergonha da sua aparência física, vergonha da sua família, vergonha das suas dependências (e não se trata apenas de dependências de substâncias, mas também de dependências comportamentais), vergonha dos defeitos que querem esconder, vergonha de não serem suficientes ou de não conseguirem integrar-se entre os melhores... e tantas outras coisas. Os efeitos da vergonha abrangem muitas deficiências debilitantes, incluindo a insegurança, a incapacidade de realizar uma tarefa, o impedimento de desenvolver capacidades. O resultado pode tornar-se tão grave como o ódio a si próprio e até tendências suicidas.

Os fariseus levaram a mulher a Jesus e perguntaram-lhe como é que Ele a julgava. Ele não respondeu, mas começou a escrever no chão. Quando Jesus finalmente se levantou, não viu ninguém, exceto a mulher (v. 10). Jesus fixou os Seus olhos apenas nela. Ela deve ter sentido como se nada mais no mundo importasse para Jesus naquele momento, exceto ela própria. A vergonha estava a matar esta mulher, mas Jesus viu a sua necessidade e cobriu a sua vergonha. Como? Jesus olhou para ela com compaixão e perdão; amou-a incondicionalmente e plenamente. "Acima de tudo, tenham muito amor uns aos outros, porque o amor apaga muitos pecados." (1 Pedro 4:8).

Deixa de carregar o fardo da tua vergonha. Jesus já tomou o fardo sobre Si e pagou o preço para que o teu pecado e a tua vergonha fossem cobertos e removidos.

"Ele suportava os nossos sofrimentos e carregava as dores que nos eram devidas. . ." (Isaías 53:4).

"Mas Ele foi trespassado por causa das nossas faltas,
aniquilado por causa das nossas culpas.

O castigo que nos devia redimir caiu sobre Ele;

Ele recebeu os golpes e nós fomos poupados." (Isaías 53:5).

Como aconteceu com a mulher adúltera

Tal como aconteceu com a mulher adúltera na sua vergonha, Deus olha e vê os teus fracassos. Ele vê o que te preocupa, o que te faz sentir insegura ou indigna, o que te faz chorar. A tua vergonha pode ser conhecida apenas por ti, mas Ele vê-a. No entanto, Deus não te condena. Não te culpa. Não te critica. Em vez disso, cobre-te com amor e perdão, depois restaura-te e transforma-te. É no encontro pessoal com Jesus que podemos encontrar a alegria e a satisfação plena, por isso lembremo-nos sempre de olhar para Jesus.

Deus viu a mulher adúltera. Deus era a sua força. Deus era a sua luz. Deus segurou-a nas suas mãos. Ele é o Deus que vê. E quando Deus olha, Ele faz algo a respeito do que vê.

A sua promessa

Leva este versículo a peito. É a promessa de Deus para ti.

"Porque a Escritura diz: 'Todo aquele que nele crê não será confundido'" (Romanos 10:11).

DEUS VÊ-TE NA TUA TEMPESTADE

Uma mulher chamada Edite

Uma mulher chamada Edite tinha um voo marcado para um avião. Embora o tempo naquele dia não estivesse favorável, a companhia aérea decidiu que o voo sairia mesmo assim. Na pista de aterragem, o piloto esperou no meio dos aguaceiros do céu escuro e nublado. Finalmente, o avião descolou no meio da tempestade. À medida que sobe, entra nas densas nuvens negras cheias de água, carregadas com a eletricidade dos relâmpagos. No interior do avião, um ambiente tenso é acentuado por ruídos estranhos e movimentos bruscos. Após alguns minutos de turbulência, o avião atravessou as nuvens negras. Imediatamente, os relâmpagos cessaram, a tempestade dissipou-se e o sol brilhou num céu azul. Era um belo dia acima das nuvens de tempestade.

Como com a Edite

Tal como aconteceu com Edite no seu voo de avião, Deus vê os dias muito nublados em que sentimos uma atmosfera cinzenta à nossa volta. As tempestades de uma crise podem cair sobre ti. As nuvens negras podem estar carregadas de incertezas, fazendo com que nos sintamos sobrecarregados. Por vezes, tudo muda de repente e, num momento, desequilibramo-nos com os solavancos de mudanças significativas, como o divórcio, a doença, a falta de emprego, a necessidade de nos mudarmos de um lugar para outro, a solidão e situações que estão fora do nosso controlo. O ambiente é tenso e parece piorar. Lembra-te que a situação é apenas momentânea e que vais passar por ela. Por cima das nuvens, verás a luz, tudo se tornará claro e surgirão momentos mais bonitos.

Podes pensar que as nuvens de tempestade te esconderam da vista de Deus, mas Deus vê através da escuridão. Não acontece nada que Deus não note, porque Ele é o Deus que vê. Ele está sempre atento às tuas necessidades. Ele vê tudo o que sofres, tudo o que te desgasta.

David teve alturas em que se sentiu esmagado pelas tempestades, em que suplicou a Deus que se inclinasse e ouvisse o seu pedido de ajuda. Estes versos selecionados do Salmo 86 podem refletir os teus próprios sentimentos. Também exprimem palavras de louvor ao Deus que nos vê através da escuridão e se inclina para nos segurar nas Suas mãos. Tenta proferir estas palavras em oração durante esses tempos difíceis.

"Ouve-me, Senhor, e responde-me,

Porque estou triste e necessitado. (v. 1).

... pois a Ti clamo a toda a hora (v. 3).

Senhor, escuta a minha oração (v. 6).

Quando me sinto angustiado, clamo por ti

Certo de que me respondes. (v. 7).

Não há deuses que se comparem a ti, Senhor... (v. 8).

Porque só tu és Deus!

És grande e operas maravilhas!" (v. 10).

Deus vê-te. Deus é a tua força. Deus é a tua luz. Deus segura-te nas suas mãos. Ele é o Deus que vê. Deus vê tudo o que és agora porque te conhece plenamente. E também vê tudo aquilo em que te tornarás na Sua força.

A tua promessa

Leva este versículo a peito. É a promessa de Deus para ti.

“Agora vemos as coisas como num espelho e de maneira confusa. Naquele dia, iremos vê-las frente a frente. Agora o meu conhecimento é imperfeito, mas naquele dia vou conhecer como Deus me conhece a mim.” 1 Coríntios 13:12).

Um dia, verás Jesus cara a cara. Os Seus olhos de amor encontrar-se-ão com os seus. Ele não só o verá, mas também o abraçará, dar-lhe-á uma coroa de vitória e levá-lo-á para casa para estar com Ele por toda a eternidade. Ele fará isto porque é o seu Deus - o Deus que o vê e o ama.

APELO

Quer deixar tudo nas mãos de Jesus esta manhã - as suas crises, a sua solidão, os seus medos, os seus fracassos? Quer trazer a Jesus a dor que o oprime, que o faz sentir como se não pudesse continuar? Vai entregar-Lhe as coisas que o embarçam, que o envergonham, que o fazem sentir-se incapaz ou indigno?

Não te escondas, não fujas, não tenhas vergonha. Na tua dor, na tua necessidade, no teu deserto, vem a Jesus. Jesus é sempre capaz de ver a sua necessidade, de acalmar os seus medos, de restaurar o que está danificado, de curar a sua dor e de dar um objetivo à sua vida.

Não hesites! Venha já ter com Jesus. Ele espera por si com amor. Jesus olha para si com misericórdia. Jesus não o vê como você é, mas como você pode tornar-se n'Ele. Vem hoje ter com Jesus! Ouve o convite que Ele te faz: "Vinde a mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei" (Mateus 11:28).

Por favor, ponha-se de pé se estiver disposto a vir ter com Jesus e a colocar nas suas mãos os seus fardos de necessidade, de dor e de vergonha.

ORAÇÃO DE ENCERRAMENTO

-fim do sermão-

A Menina dos Seus Olhos **O DEUS QUE TE VÊ TAMBÉM TE PROTEGE E TE LIVRA**

Escrito por Edith Ruiz-Espinoza
Diretora dos Ministérios da Mulher na Divisão Inter-Americana

...tratou-o como a menina dos seus olhos.
Deuterónimo 32:10

Todos os versículos deste workshop são retirados da versão Bíblia para Todos, BPT.

INSTRUÇÕES PARA O DINAMIZADOR DESTE SEMINÁRIO

As perguntas para discussão estão incluídas em cada uma das sete secções e na conclusão. Antes de começar, peça aos participantes que formem grupos de três ou mais pessoas. É melhor sentarem-se em círculo ou à volta de uma mesa. Projete as perguntas no ecrã; ou imprima o documento separado das perguntas e distribua-as a cada participante.

INTRODUÇÃO

Neste workshop, descobrirás sete maneiras pelas quais Deus cuida de ti como a menina dos Seus olhos. O Deus que o vê sabe como proteger-te e libertar-te, restaurar-te e guiar-te - porque Ele é o teu Criador e Redentor e sabe tudo sobre ti e o que é melhor para ti.

Sete maneiras pelas quais Deus cuida de ti como a menina dos Seus olhos:

1. Deus cuida de ti.
2. Deus é o teu refúgio.
3. Deus dá-te o Seu ADN.
4. Deus é o teu protetor.
5. Deus é o teu Libertador.
6. Deus restaura-te.
7. Deus vai à tua frente.

1. DEUS CUIDA DE TI

A pupila do olho é extremamente importante. Ela tem uma função particularmente definida, responsável por regular a entrada de luz no olho, permitindo que a retina receba a luz necessária para ver. A pupila é um local especial, delicado e sensível. Devido à necessidade de proteger este órgão, a pupila é também vulgarmente conhecida como "a menina do olho".

Tal como os seres humanos têm um cuidado especial com a pupila do olho, da mesma forma Deus usa esta linguagem figurativa para mostrar que cuida de nós, as Suas criaturas mais preciosas. Ele cuida de nós como a menina dos seus olhos, na nossa alegria, tristeza, lágrimas, angústia e medo, e no passado, presente e futuro.

Foi encontrá-lo numa região deserta,
Numa terra árida, cheia de gritos selvagens.
Rodeou-o de cuidados e instruiu-o,
Tratou-o como a menina dos seus olhos.
Deuterónimo 32:10

Por vezes, "a menina dos olhos" significa o globo ocular inteiro. Os nossos olhos são extremamente sensíveis. Sentimo-nos, no mínimo, incomodados quando um grão de areia nos atinge o olho. Deus diz que sente a dor quando alguém nos magoa como se o Seu globo ocular fosse tocado. No livro de Zacarias, lemos: "... porque aquele que vos toca, toca na menina do Seu olho. (2:8). A nossa dor é a Sua dor.

A expressão "menina dos olhos" tornou-se uma expressão idiomática que aponta para algo ou alguém valorizado acima de todas as outras coisas ou pessoas. É algo que está no centro das atenções de uma pessoa. Como é maravilhoso que tu e eu sejamos a menina dos olhos de Deus! Estamos no centro do Seu amor, cuidado e atenção. Não é uma notícia boa e maravilhosa?

PARA DISCUSSÃO: Olhem um para o outro e descrevam a cor dos olhos da pessoa que está à vossa direita. Sejam tão precisos quanto possível. Qual é a cor da pupila dela? Que aplicação tem?

PARA DISCUSSÃO: Quem tomou conta de ti na infância: um pai, um avô, um irmão ou outro prestador de cuidados? Isso ajudou-te a desenvolver confiança ou desconfiança nessa pessoa? Conseguiu manter uma relação próxima com essa pessoa ao longo dos anos? Estas relações assemelham-se ao cuidado que Deus tem por ti e à tua relação com Ele?

2. DEUS É O TEU REFÚGIO

Deus cuida de nós não só nos bons momentos, mas também nos maus momentos, quando estamos feridos ou em risco. Ele sente a nossa dor e faz alguma coisa para a resolver. Ele providencia um abrigo, um refúgio no nosso tempo de aflição. Um refúgio (um abrigo) é um lugar que serve de proteção contra o perigo. Muitas vezes, quando enfrentamos uma crise, sentimos a necessidade de um abrigo. Sabe onde encontrar refúgio?

"Que todos confiem sempre nele
E lhe falem com toda a confiança!
Deus é o nosso refúgio!" (Salmo 62:8).

A hierarquia das necessidades de Abraham Maslow mostra que a segurança e a proteção têm de ser satisfeitas para que o ser humano possa sobreviver. Os cinco níveis da hierarquia são as necessidades humanas básicas (comida/água e vestuário), segurança e proteção, amor e pertença (relações), estima (autoconfiança e respeito) e autorrealização (conhecer o seu objetivo e atingir o seu potencial). Deus ajuda-nos a satisfazer as nossas necessidades a cada um destes níveis.

O que é que estás a passar que está a causar a tua necessidade de um refúgio? Talvez seja uma doença, uma crise emocional, uma incerteza quanto ao futuro ou situações que o sobrecarregam, causando stress ou depressão. Talvez os teus pais ou alguém que amas te tenham magoado. Uma coisa é certa, o nosso Deus é um Pai bom, amoroso e extraordinário, um Pai que te ama profundamente - como mais ninguém te pode amar.

O cuidado e o amor de Deus são o nosso alicerce seguro, o nosso refúgio em tempos de angústia. Podemos recorrer a Ele para obter segurança e proteção.

"Tu és o meu refúgio:
Tu me salvarás da angústia.
És a minha proteção:
Tu me livrarás e guardarás." (Salmo 32:7).

PARA DISCUSSÃO: Partilha algumas experiências em que tiveste medo ou estiveste numa situação perigosa, mas Deus ajudou-te ou salvou-te. Fala sobre as emoções que sentiste nessa situação. Esta experiência reforçou a tua fé em Deus?

PARA DISCUSSÃO: Alguém disse: "Não receies pelo futuro; Deus já lá está". Concordas? Quais são as tuas preocupações atuais? Podes aplicar este pensamento à tua situação?

3. DEUS DÁ-NOS O SEU ADN

Por vezes, pensamos ou dizemos coisas negativas, como "não consigo, não sirvo para nada, não valho nada". Ou algumas pessoas à nossa volta diminuem a nossa autoestima. Mas o nosso valor não reside naquilo que temos - os nossos títulos, posses, dinheiro, fama ou físico. O nosso valor não depende do que as outras pessoas pensam de nós. O nosso valor reside no facto de termos sido criados pelo Criador usando a genética do Seu próprio ADN - porque somos feitos à Sua imagem. O ADN de Deus torna-nos valiosos porque Ele é o Rei dos reis e o Senhor dos senhores, o que significa que somos Suas filhas e princesas reais.

Se Deus nos valoriza tanto como "a menina dos Seus olhos", porque é que lutamos para nos sentirmos dignas? Por que nos desvalorizamos? A desvalorização começa como uma ferida emocional que se vai agravando; o resultado é o sentimento de inutilidade. Uma das razões pelas quais te podes sentir assim é porque alguém te levou a pensar que és insignificante ou inútil. Mas Deus tem-te em grande estima.

"Já que tens muito valor para mim,
Que te estimo e te amo..." (Isaías 43:4).

Nunca te esqueças que és o tesouro especial de Deus; és valiosa para Ele. Não é quem tu és nem onde estás, mas quem está contigo e o quanto és valiosa para Ele.

"Portanto, se me obedecerem em tudo e forem fiéis à minha aliança, serão o meu povo preferido entre todos os povos, pois toda a terra me pertence." (Êxodo 19:5).

Quando compreenderes este conceito de que és filha/filho de Deus - a menina dos Seus olhos, o Seu tesouro especial - encontrarás o teu verdadeiro valor.

PARA DISCUSSÃO: Como é que te avalias a ti própria? Como é que o teu valor está relacionado com a avaliação que fazes de ti própria? Quando compreendes que o teu verdadeiro valor é a forma como Deus te vê - como Sua filha, Sua princesa real - como é que isso afeta a tua capacidade de te veres a ti própria?

4. DEUS É O TEU PROTECTOR

Sabendo que somos a menina dos Seus olhos, sabemos também que Deus nos protege. É por isso que devemos habitar à sombra do Deus Todo-Poderoso. Sob a Sua sombra não existe medo, apenas segurança e protecção.

"Aquele que habita sob a protecção do Altíssimo
e mora à sombra do Omnipotente." (Salmo 91:1).

A protecção de Deus é a tua força; o Seu escudo rodeia-te. Pratica colocar a tua confiança na força do Senhor que te ama - mesmo quando estiveres a ser teimosa, rebelde ou presa na pior das situações.

"O Senhor é o meu poderoso protetor;
Nele confiarei plenamente e ele socorreu-me,
Por isso me sinto feliz e lhe cantarei louvores." (Salmo 28:7).

A protecção de Deus não significa que não teremos problemas nas nossas vidas. Mas significa que Ele estará connosco mesmo nos momentos difíceis. Ele nos levará adiante.

"Mesmo que atraveses os mares, estarei contigo;
Os rios profundos não te hão de afogar.
Quando caminhares pelo fogo, não te queimarás,

As chamas não te hão de atingir." (Isaías 43:2).

PARA DISCUSSÃO: Como é que entendes esta promessa? "O nome do Senhor é uma fortaleza de refúgio: nela, o justo vai procurar segurança." (Provérbios 18:10). Como é que o nome de Deus pode ser uma torre de refúgio para ti? Faz uma lista de símbolos e metáforas que os escritores bíblicos usaram para descrever a força e a proteção de Deus para o Seu povo.

5. DEUS É O TEU LIBERTADOR

Deus é o teu Libertador que te redime e te resgata.

- Deus resgata-te dos teus problemas, sejam eles quais forem.
- Deus resgata-te dos teus inimigos.
- Deus resgata-te dos teus críticos.
- Deus resgata-te das tuas emoções negativas.
- Deus resgata-te dos teus pecados.

De uma oração de David:

"Guarda-me como a pupila dos teus olhos;
Esconde-me à sombra das tuas asas,
Defendendo-me dos maus que me oprimem,
Dos inimigos mortais que me rodeiam." (Salmo 17:8-9).

O inimigo que interfere contigo, interfere com a menina dos olhos de Deus. E Deus reage sempre a essa interferência. Deus liberta-te das tuas aflições e fardos porque é o teu forte Libertador.

"Muitas são as aflições dos justos,
Mas o Senhor livra-os de todas elas." (Salmo 34:19).

"Mas tu, Senhor, estás do meu lado,
E és forte e poderoso.
E os que me perseguem cairão, profundamente envergonhados,
Por nada conseguirem fazer.
A sua desgraça nunca mais será esquecida." (Jeremias 20:11)

PARA DISCUSSÃO: Qual é a diferença entre proteção e libertação? Qual é a diferença entre a nossa redenção e a nossa restauração?

6. DEUS RESTAURA-TE

"Somos do Senhor por criação e somos Seus por redenção", escreve Ellen G. White. Porque Deus é o teu Criador e Redentor, Ele restaura-te com o Seu perdão e, através do teu perdão aos outros, restaura as relações terrenas, cura as tuas feridas e transforma a tua tristeza em alegria.

"Mas depois de terem sofrido por um pouco de tempo, Deus, fonte de toda a graça, que vos chamou a tomar parte na sua glória eterna em união com Cristo, vos dará a perfeição e vos tornará firmes e fortes." (1 Pedro 5:10).

O que é que as crises da tua vida te tiraram? O que é que perdeste? Os filhos, o trabalho, o amor, o sentido da vida, o teu coração limpo? Deus é capaz de restaurar ou substituir o que perdemos, quer se trate de bens materiais ou de afetos que já não fluem, quer se trate da perda de entes queridos que morreram ou que nos abandonaram. Deus restituiu a Job todas as coisas materiais que tinha perdido e deu-lhe uma nova família.

"Depois de Job ter intercedido a favor dos seus companheiros, o Senhor restabeleceu a antiga condição de Job e deu-lhe de novo todos os seus bens." (Job 42:10).

Não sabemos se Deus decidirá repor tudo o que perdemos em todos os casos da nossa vida, mas podemos certamente confiar na Sua sabedoria. Podemos confiar que Ele sempre proverá o que precisamos e até mais. E devemos lembrar-nos que a Sua principal preocupação é restaurar as nossas almas.

"Conforta a minha alma e leva-me por caminhos retos, honrando o Seu bom nome." (Salmo 23:3).

Ellen White escreve: *"Ele restaura a alma disposta e desejosa do poder de Satanás para Deus."* No seu livro, *The Ministry of Healing (Ciência do Bom Viver)*, ela afirma que *"A nossa condição devido ao pecado não é natural, e o poder que nos restaura tem de ser sobrenatural, caso contrário não tem valor."* Sim, Jesus quer melhorar o nosso bem-estar físico, mas acima de tudo Ele quer restaurar a nossa pessoa interior. "Cristo é o Grande Médico, não só do corpo, mas também da alma. Ele restitui o homem ao seu Deus."

Temos um Deus que dá tudo por nós, até a Sua própria vida para nos restaurar. É por isso que podemos confiar n'Ele. E se Ele decidir não substituir tudo o que perdemos, ainda assim podemos confiar n'Ele, porque Ele está a fazer um milagre ainda maior - Ele está a restaurar as nossas almas. "Eles estão espiritualmente cegos, e o Senhor Jesus realiza um milagre maior quando restaura a visão espiritual àqueles que foram cegos pelo brilho e pelos enfeites deste mundo, do que se curasse a doença mais maligna."

PARA DISCUSSÃO: Que fardos carregaste ou estás a carregar? "O fardo da doença, da miséria e do pecado, Ele veio para o remover. A Sua missão era trazer aos homens a restauração completa." De que forma é que Deus já aliviou os teus fardos? Tens fardos que precisas de entregar a Jesus?

PARA DISCUSSÃO: Por vezes, uma grande perda pode ser a motivação para depender totalmente de Deus, o que, por sua vez, desenvolve a fé e o carácter. Que perdas já sofreste que te ajudaram a depender de Deus? Que sofrimento experimentaste que te ajudou a desenvolver a tua fé? De que forma é que Deus te restaurou?

7. DEUS VAI À TUA FRENTE

Quais são os teus desafios atuais?

- Sentes medo de uma situação que está fora do teu controlo?
- Estás a atravessar uma fase difícil da tua vida?
- Sentes que não és suficientemente digna?
- Sentes-te sozinha e desprotegida?

"O Senhor vai à tua frente, estará contigo e não te deixará nem abandonará. Portanto, não tenhas medo nem receio, nem percas a coragem." (Deuterónimo 31:8).

Deixem os vossos assuntos e desafios nas mãos de Deus. Ele vai à tua frente e trava as tuas batalhas. "Não terão necessidade de combater contra eles. Fiquem quietos, sem arredar pé e verão como o Senhor vos alcançará a vitória. (...) não tenham medo nem se assustem!" (2 Crónicas 20:17).

PARA DISCUSSÃO: Qual é a sensação de saber que Deus vai à tua frente para travar as tuas batalhas? Descreve como te sentes vulnerável. Tens alguém em quem confias que te protege? Sabias que Deus te protege? "Desta vez, não devem partir com precipitação, nem retirar-se como fugitivos, porque à vossa frente caminha o Senhor, e à vossa retaguarda, o Deus de Israel." (Isaías 52:12). O Senhor vai à tua frente (para guiar) e vem atrás de ti (para guardar).

CONCLUSÃO

Em tudo isto, lembra-te que Deus te guarda "como a menina dos seus olhos" (Deuterónimo 32,10). Ser a menina dos olhos de Deus significa estar no centro da Sua atenção e proteção.

Do mesmo modo, mantém Deus e as Suas instruções no centro da tua atenção, tão acarinhado e protegido como a menina dos teus olhos.

Quando nos concentramos totalmente em Jesus, os nossos próprios medos e preocupações desvanecem-se. Quando estamos verdadeiramente em Cristo, somos protegidos como a menina dos olhos de Deus.

"O Senhor todo-poderoso que me enviou com esta mensagem contra as nações que vos despojaram diz: "Se alguém toca em vós, povo de Sião, toca na menina dos olhos." (Zacarias 2:12).

PARA DISCUSSÃO: O que é que aprendeste hoje que mudou a tua perspetiva sobre ti própria? O que é que aprendeste hoje que mudou a tua perspetiva acerca de Deus? O que é que retiras do seminário "A Menina dos Seus Olhos"?

-fim do seminário-

As promessas bíblicas do seminário foram dactilografadas numa única folha de papel para serem distribuídas no início do seminário. Os participantes podem levar o impresso para casa e recortar os cartões de promessas. Isto funciona melhor se puder imprimir em papel mais pesado, como cartolina.